

INVESTIGANDO O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS IMBRICADAS À METODOLOGIA DE PROJETOS DE APRENDIZAGEM NO PROJETO RONDON

Tiago Dziekaniak Figueiredo¹; Suzane da Rocha Vieira²; Elisa Girotti Celmer³

1. Introdução

Os perceptíveis avanços tecnológicos de que a sociedade, ao longo dos anos, vêm se beneficiando, faz-nos repensarmos os espaços educacionais e a formação de professores como mediadores na construção de ambientes que favoreçam as aprendizagens para a vivência com o coletivo. Neste sentido, acreditamos que a inserção de novas metodologias de ensino, como por exemplo, a metodologia de projetos de aprendizagem, que imbricadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais, são eficazes na (re)construção de pessoas capazes de adquirir sua autonomia e criticidade, pois como afirmam FAGUNDES, SATO e LAURINO (2001), pesquisas apontam que a metodologia de projetos de aprendizagem pode favorecer a aprendizagem da cooperação com trocas recíprocas e respeito mútuo, por meio de procedimentos que desenvolvam a própria capacidade de continuar aprendendo.

Nessa perspectiva, desenvolvemos um estudo proveniente de uma investigação com professores da educação básica do município de Vila Propício/GO participantes do curso de formação continuada para professores, intitulado “A metodologia de projetos de aprendizagem: uma nova visão para educadores do século XXI”, curso este integrante das ações desenvolvidas pela equipe da Universidade Federal do Rio Grande-FURG no Projeto Rondon, durante a Operação Centro-norte em janeiro de 2009. O curso teve por objetivos capacitar os docentes da educação básica para o trabalho com metodologias de ensino inovadoras imbricadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais. O curso foi executado em três etapas: a apresentação de projetos bem sucedidos desenvolvidos pela universidade que seguem a mesma linha, diálogo sobre os pressupostos teóricos da metodologia de projetos de aprendizagem e as formas de inserir as tecnologias digitais no fazer docente.

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada por meio da aplicação de um questionário com cinco questões abertas aplicado aos doze professores que participaram do curso de formação continuada, na tentativa de verificar a formação destes professores, suas expectativas metodológicas e a infra-estrutura que as escolas públicas do município de Vila Propício/GO disponibilizam aos docentes para que estes possam desenvolver suas práticas de ensino.

3. Resultados e Discussão

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Rio Grande-FURG; Bolsista do Observatório da Educação CAPES.

² Professora do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande-FURG;

³ Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande-FURG

Quando perguntados sobre a metodologia utilizada em sala de aula, os professores evidenciam práticas bastante diferenciadas. Uns optam por aulas dinâmicas subsidiadas por diversos materiais didáticos, como por exemplo, jogos e outros materiais concretos. Entretanto, a maioria ainda está atrelada e limitada a velhas práticas de ensino, ministrando aulas expositivas e descontextualizadas, nas quais o quadro e o giz continuam sendo as únicas tecnologias que auxiliam no desenvolvimento das aulas.

Mesmo contando com toda a infra-estrutura necessária para realizarem trabalhos inovadores, como laboratórios de informática, quadras poliesportivas, laboratório de ciências, Telecentro Municipal, entre outros, a maioria dos professores (75%) expressam que não desempenhavam nenhuma atividade inovadora, não por medo do novo, mas por não possuírem conhecimentos específicos necessários para o sucesso da atividade.

A capacitação de professores para o uso das tecnologias de informação e comunicação implica redimensionar o papel que o professor deve desempenhar na formação do cidadão do século XXI sendo um desafio à pedagogia tradicional, porque significa introduzir mudanças no processo de ensino-aprendizagem e, ainda, nos modos de estruturação e funcionamento da escola e de suas relações com a comunidade. (RODRIGUES, 2007, p.38).

4. Conclusões

Foi possível perceber que os professores familiarizaram-se com novas formas de ensinar, potencializadas pelo uso das tecnologias digitais, encontrando também na metodologia de projetos de aprendizagem uma boa oportunidade para estreitar os laços entre a escola e a comunidade, (re)configurando seus saberes e fazeres, explorando os diversos contextos em que seus alunos estão inseridos. Na metodologia, alunos e professores irão assumir o compromisso com a pesquisa ao estabelecer uma estreita relação entre a aprendizagem que acontece na escola e a vida e suas próprias experiências. O trabalho destes professores em ambientes de aprendizagem mediado pelas tecnologias digitais vai requer a vivência de uma outra prática docente na qual o compartilhamento de ideias e propostas coletivas redefinam a própria prática pedagógica.

Referências

FAGUNDES, L.; SATO, L.; LAURINO, D. P. **Aprendizes do futuro: as inovações começaram.** Brasília: PROINFO/SEED/MEC, 2001.
RODRIGUES, S. **Rede de conversação virtual:** engendramento coletivo-singular na formação de professores. Porto Alegre, 2007. 150p. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Faculdade de Educação, Departamento de Psicologia, Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.